

ÁVILA, Paula. *Biologia do Rhipicephalus sanguineus e sua importância na transmissão de patógenos em cães*. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

Rhipicephalus sanguineus (Acari: Ixodida), é um dos carrapatos com maior distribuição mundial, conhecido também como carrapato vermelho ou carrapato do canil, devido ao seu hospedeiro de preferência ou de maior relevância ser o cão doméstico. Sua distribuição mundial deve-se à migração dos seres humanos acompanhados de seus cães de estimação. Segundo relatos sua origem é Afrotropical, a introdução do *R. sanguineus* nas Américas pode ter ocorrido após a colonização europeia no final do século XV. No Brasil até meados de 1906 não era encontrado o *R. sanguineus* nos estados de Minas Gerais, São Paulo e região sul. Nos dias de hoje é considerado o principal ectoparasita de cães juntamente com as pulgas. Sua morfologia é composta pelo corpo achatado com contorno elíptico ou oval, de superfície ligeiramente convexa, revestido por tegumento distensível (o que permite a variação no tamanho quando ingurgitados de sangue), rosto curto, um par de olhos, base do gnatosoma mais larga que longa e angulosa e hipostômio com três fileiras de dentes. O ciclo de vida desse carrapato é trioxeno e composto pelos estágios evolutivos: ovo, larva, ninfa e adulto. Necessita de três hospedeiros para completar o ciclo biológico. O ciclo ocorre da seguinte maneira, fêmea adulta ingurgitada abandona o cão e ovipõe no ambiente, as larvas assim que eclodem procuram um cão para se alimentar e em seguida abandonam o hospedeiro e evoluem para forma de ninfa no ambiente, essas ninfas procuram outro cão (hospedeiro) para se alimentar, após o repasto sanguíneo, as ninfas se desprendem e abandonam o hospedeiro, no ambiente essas ninfas evoluem enfim para o carrapato adulto, que procuram um novo hospedeiro, onde irão se alimentar e copular, as fêmeas ingurgitadas irão ovipor dando início ao novo ciclo. Os hospedeiros definitivos são os cães e gatos domésticos o local onde esses ectoparasitas costumam se instalar no hospedeiro são em orelhas e membros torácicos. Realizam hematofagia o que favorece a transmissão de patógenos como a *Babesia canis* a *Ehrlichia canis* podendo causar também Febre Maculosa com a *Rickettsia rickettsii*, *Hepatozoon canis* e *Rangelia vitalli*.